

# Luiz Marengo - A Moda Martin Fierro

Tom: D

Intr.: D A Bm G A7 Bm A D D A Bm G A7 Bm A D

D A7  
Aqui me ponho a cantar ao compasso da guitarra

D  
Que o índio que se desgarrar nunca mais pode parar

A7  
Viver é contrapontear na tristeza onde se atola

D  
Sem jamais pedir esmola, nem carinho nem perdão

Bm F A7 D  
Pois abrindo o coração é que o guasca se consola

Int.

A7  
De adonde venho ? respondo, sou da pampa e do varzedo

D  
Guri criado sem medo de cobra de marimbondo

A7  
Eu sei que o mundo é redondo no seu ardear sem fim

D  
Índio pobre e mesmo assim me alimento com meu canto

Bm F A7 D  
Tantos são donos de tanto ninguém é dono de mim

Int.

"Talvez por ser prisioneiro das ânsias e rebeldias  
De andar as noites e os dias rondando como tropeiro  
Talvez por ser guitarreiro criado sem protocolo  
Desde que mamei no colo da mama bugra campeira  
Trago a alma prisioneira das coisas que vêm do solo!?"

A7  
Enquanto houver um paisano que pondeie uma guitarra

D  
Enquanto houver uma garra no lombo dum orelhano

A7  
Enquanto houver um pampeano guardando o sagrado estilo

D  
Eu hei de seguir tranqüilo, sem galopar ? não me apuro

Bm F A7 D  
Porque quanto mais escuro mais claro é o canto do grilo

Int.

A7  
E quando me for indiada não quero mágoa nem choro

D  
Não vai fazer falta um touro, há tantos nessa invernada

A7  
Um ? Deus te salve! Mais nada, quando souberem: morreu

D  
Já podem saber - que eu que esbanjei tantos carinhos

Bm F A7 D  
Ando a campear nos caminhos o que eu quis ser e não deu!

Int.

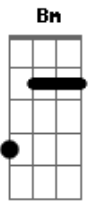
## Acordes



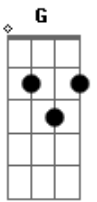
© ukulele-chords.com



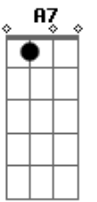
© ukulele-chords.com



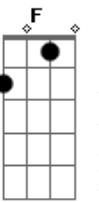
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com